



CONSELHO ESPÍRITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Adeso à Federação Espírita Brasileira

Rua dos Inválidos, 182 – Centro – Rio de Janeiro - RJ

Tels: 2224.1244 e 3970.1241

<http://www.ceerj.org.br> – contato@ceerj.org.br

ATA DA ASSEMBLEIA DO CONSELHO ESTADUAL ESPÍRITA DE UNIFICAÇÃO (CEEU) DO CONSELHO ESTADUAL ESPÍRITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (CEERJ) – MAIO DE 2022

Aos vinte e nove dias do mês de maio de 2022, às 08h40, foi iniciada a Assembleia do Conselho Estadual Espírita de Unificação (CEEU) do Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro, com a apresentação de música de harmonização, em seguida o irmão Henrique Miranda (15ºCEU) leu a página de abertura No Futuro, do livro Pão Nosso, mensagem 41, psicografado por Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel. Fazendo uso da palavra a Diretora da Área de Unificação - AUNI, Darcy Neves Moreira, inicia os trabalhos desejando a todos os amigos um bom dia, rogando a DEUS proteção, amparo e bom ânimo para trabalharmos pelo desenvolvimento da humanidade, elevando o pensamento ao Mestre Jesus e seus colaboradores suas bençãos e ajuda para todos nós; Em seguida Darcy passa a palavra para Henrique Miranda para fazer as suas observações sobre a MSG lida; Henrique afirma que temos potencial para enfrentarmos e vencermos desafios, principalmente agora que estamos voltando de um período afastados por causa da pandemia, onde devemos ficar juntos, como diz o Dr. Bezerra de Menezes; Darcy agradece e pede para Sara Esteves orientar os participantes no ingresso das salas abertas para cada área executiva do CEERJ, ocorrendo em seguida a destinação dos participantes; Finda as salas abertas para cada área de atuação do CEERJ, retornamos para um único grupo, sendo dado um intervalo de dez minutos, durante o qual fomos agraciados com boas músicas; Após o término do intervalo Darcy dá a palavra para Carlla Amara da AFIN, que fala da gratidão de estarmos reunidos e faz um convite para participarmos do Feirão Fraterno, com apoio da rádio Rio de Janeiro, no dia 09 de julho de 2022, com a oportunidade de várias casas espíritas colocarem as suas barracas, objetivando um suporte financeiro para o CEERJ e a própria Casa Espírita, colocando-se à disposição para quem quiser tirar dúvidas e participar; Darcy passa para o segundo momento, que é o encontro com os REUNIR, passando para a distribuição dos presentes entre as salas; após o retorno das salas do REUNIR, Darcy passa a palavra para Álvaro Chrispino, que nos traz o estudo sobre “O Movimento Espírita e os Cenários Futuros”, destacando os planejamentos que podem ou não serem executados ou falirem, seguido de análises e discussões quanto a construção de comunidades desejadas, estamos aprendendo com os nossos problemas? Como resolvê-los? Darcy retoma a palavra fazendo referência aos vários comentários deixados na sala de bate-papo; Mauro Pumar (13º CEU) pergunta ao Álvaro como lidarmos com as intolerâncias dentro da Casa Espírita? Álvaro – não podemos esquecer a nossa origem, muitos viemos de outras religiões. Como a visão Espírita irá mudar algumas concepções de vida? Como incluir minorias ou os diferentes na Casa Espírita? Ricardo Gomes (7º CEU) pergunta: o projeto para o Espiritismo crescer passa pelo mesmo processo de infiltração no poder desenvolvido pelos católicos e protestantes? Álvaro responde que o Espiritismo não necessita brigar pelo poder, cuidando de interesses de poucos, porém, o espírita pode e deve exercer a sua cidadania; Valéria Cid Carvalho – (17ºCEU) faz um comentário, não ignorarmos as recomendações contidas na Doutrina Espírita, quanto as diferenças, somos Espíritos vivendo experiências no corpo, sem preconceito, quem ama é o Espírito e não o gênero ou as opções que fazemos na vida; Darcy pede que só a Ana Rosa Airão (CEERJ) e a Rosy (7º CEU) falem para poder encerrar a reunião; Ana Rosa pergunta como organizarmos nossas ações para termos mais efetividade no movimento espírita? Álvaro responde, pertinência do que se vai falar para o público presente; Rosy pergunta sobre o nosso interesse comum em sermos agentes do consolador prometido, tem sido possível falar sobre isso no movimento espírita ou tem sentido dificuldade em abordar temas polêmicos? Álvaro responde que o objetivo da Casa Espírita é divulgar a Doutrina Espírita, mas não tem como se falar da doutrina sem abordar as questões do

dia a dia, discutidos pela nossa sociedade a luz do Espiritismo; Álvaro faz suas considerações finais dizendo que o Espiritismo não tem problema novo, que temos que aproveitar as oportunidades para não cometermos os mesmos erros, vivermos os mesmos problemas sem procurar solucioná-los; Darcy dá a palavra para Celio Espindola (3º CEU) que se manifesta dizendo “muito obrigado” pela ajuda que o movimento espírita, coordenado pelo CEERJ, prestou aos moradores de Petrópolis, por causa das tragédias provocadas pelas chuvas, fazendo uma rápida prestação de contas; Darcy encerrando, pede para a Sara distribuir um formulário de avaliação da reunião e que compartilhe uma homenagem para os irmãos espíritas que desencarnaram nos últimos meses, pede para Álvaro Chrispino, fazer a prece de encerramento, após o print final dos presentes à reunião, com palavras de agradecimento, Darcy encerra a presente Assembleia às 13h15. Abaixo descrevemos todas as sínteses das REUNIR registradas durante o evento.

Síntese da “Roda de Conversa” da REUNIR I, com a presença 1º CEU - Luís Cretton; Luiz Gonzaga da Silva; Junior Bairral; Marcio Monteiro; Fernando Monteiro; Marcos Lannes; Francisca Coelho; Diego Carvalhar. 21º CEU - Adaisa Viana. No terceiro momento do CEEU, a área REUNIR I, analisando as providências quanto ao indicado no CEEU de 28/11/2021, esclarece o seguinte: 1) Por questões administrativas, dificuldades outras que precisam ser superadas, a REUNIR I, verdadeiramente, há décadas, não consegue desenvolver um trabalho em conjunto, 2) Neste CEEU, foi identificada uma atividade do 21º CEU, com características parecidas com uma outra desenvolvida pelo 1º CEU, contudo um pouco mais elaborada, voltada para visitas as IE, adesas ou não, em dia de Palestra Pública, que seria desenvolvida pela Equipe do CEU. O 1º CEU mostrou interesse em seguir a proposta do 21º CEU, tornando essa tarefa uma atividade da REUNIR I, como forma de iniciar nossas atividades conjuntas. A Representante do 21º CEU presente, Adaisa Viana, disse não ser da Coordenação de Unificação e sim da área de Educação. Disse que iria levar a proposta para os Coordenadores do 21º CEU, nos enviando a resposta tão logo houvesse a decisão. Até o momento, não recebemos resposta, 3) O 1º CEU e o 21º CEU, de forma independente, desenvolvem outras atividades junto as IE de suas respectivas áreas de atuação.

Síntese da “Roda de Conversa” da REUNIR II, com a presença de representantes dos quatro Conselhos que compõem a REUNIR II: - 8º CEU – Nova Friburgo: Janice Sampaio. - 13º CEU – Teresópolis: Filipe Viana e Mauro Pumar. - 18º CEU – Carmo: Ademir Ribeiro Martins, Delfa Stael, João Rolim, Márcia Sebastiana, Maria José Videira e Maria Regina. - 45º CEU – Cantagalo: Deise Soares da Silva, Edevaldo Portugal e Leila Mansur Wermelinger. Cada Conselho teve oportunidade de externar seus pensamentos, suas ideias, suas dificuldades e realizações durante o “delicado” período da pandemia. Registramos as seguintes abordagens: Ausência das IEs nas reuniões do CEU. Falta de comprometimento das IEAs com os objetivos propostos pelo CEU. Instituições adesas se desligando do CEERJ. Instituições não adesas sem estímulo para fazer a adesão. Falta de conscientização dos Dirigentes que ainda não perceberam a importância da Unificação para o Movimento Espírita. Ideias/Sugestões para melhor funcionamento dos CEUs: ▪ Reunião da AUNI/CEERJ em separado com cada REUNIR. ▪ Conscientização dos Dirigentes das IEAs, através de diálogo com a AUNI/CEERJ. Dando continuidade, conversamos, também, sobre o EVR/CEERJ, onde somente o 8º e o 45º CEUs apresentaram participantes. Sobre este assunto, Janice Sampaio/8º CEU demonstrou interesse em participar e alegou que, na época da inscrição, foi informada da inexistência de vaga. Fizemos alguns esclarecimentos julgados pertinentes e ficamos de verificar com Ana Rosa Airão (AREE/CEERJ) a possibilidade de incluí-la. Ainda sobre o tema EVR/CEERJ, o 13º e o 18º CEUs apresentaram suas justificativas e informaram como está sendo a dinâmica nas áreas em que atuam. De nossa parte, para encontros futuros, queremos sugerir: Sempre que momentos como este forem acontecer num CEEU (por exemplo), seria interessante que a AUNI/CEERJ nos orientasse quais pontos específicos deverão ser trabalhados, uma vez que o tempo é exíguo para todos externarem suas ideias, pensamentos, sugestões e dificuldades.

Síntese da “Roda de Conversa” da REUNIR III, com a presença de representantes dos quatro Conselhos que compõem a REUNIR III – 41ºCEU- Ignácio; 31ºCEU - Carlos Emanuel, Vanderlei; 36º CEU - Nair Ângela; Marcus Vinicius; Felipe. Foi comentado os seguintes assuntos sobre o retorno das atividades presenciais. Dificuldades com relação ao retorno presencial. Várias pessoas não queriam sair dos eventos on-line; Casas Espíritas com mais pessoas necessitados de ajuda do que colaboradores para ajudar; Pessoas com depressões que deixaram de atuar e de frequentar. Um ponto comum entre todos foi

a necessidade de ter atenção com o trabalhador espírita, voluntário, nesta pós-pandemia, pois muitos vivem ou viveram situações de luto, desemprego, complicações pessoais relacionadas a transporte para a Casa Espírita e recursos tecnológicos (uso do celular ou computador). Pessoas trabalhadoras das instituições estão sem ânimo para retornar as atividades, seja pela depressão, seja pela perda de entes queridos, ou devido a dificuldades, deveriam receber visitas para a realização de um culto do evangelho, prece e água fluidificada depois de ouvi-los. Prática que era comum em várias instituições, antes da covid. Foi tecido comentários sobre a Unificação e sua importância uma vez que sua meta é a de aproximar os espíritas das casas espíritas que acarretará inevitavelmente o progresso das instituições. No entanto os primeiros passos serão a fraternidade e a união entre nós espíritas por essa razão não devemos ficar exclusivamente em nossa Instituição mas deixar espaço na casa espírita, onde participamos, para atuar no ME. Houve CEU em que a Evangelização, em sua maioria, voltou de forma presencial. Poucas casas espíritas oferecem o híbrido na evangelização. Nos estudos há uma grande parte das casas espíritas ainda on line por conta de transporte público deficitário e flexibilização do tempo. As mesmas casas que fazem evangelização híbrida realizam os estudos também, porém a demanda presencial na evangelização é bem maior. Foi solicitado pelo Marcus Vinícius que o 31º CEU conseguisse um representante da ACSE nessa REUNIR substituindo a Monica Costabile que mudou para outro Estado. **Síntese da “Roda de Conversa” da REUNIR IV.** com a presença de representantes dos quatro Conselhos que compõem a REUNIR IV - 2ºCEU; 3ºCEU; 6ºCEU - não teve representante; 4ºCEU; 7ºCEU; 9ºCEU; 10ºCEU e 11ºCEU. Comunicamos a todos a Proposta de unificar o trabalho que seria feito em São João de Meriti por Humberto e Lidienio com a data reservada para o EREU (3º domingo de julho). Decisão tomada na última reunião da REUNIR. Será dia 17 de julho e cada CEU poderá levar uma caravana de 15 pessoas, podendo ser coordenadores ou trabalhadores do CEU. Rosy falou do “Projeto Retomada”. Passamos pra um momento para compartilhar as experiências de retomada das atividades presenciais dos CEUS. 2º CEU – Terá como principal atividade de retomada a semana espírita, que será presencial, e cada dia será realizada por pares de casas espíritas, uma será a sede e a outra ficará responsável por dirigir. 3º CEU – tem como principal ação a retomada da Praça Florida de Livros como atividade integradora das casas espíritas, além de atingir o público não espírita. São várias ações que acontecem ao mesmo tempo (entre elas a caravana da fraternidade onde ocorre a visita às casas espíritas). Está em fase de preparação e no momento rompendo o ciclo parado. Tiveram problemas com furtos em casas espíritas. Teve como atividade de retomada encontro de trabalhadores, no qual foi remodelado para uma atividade da REUNIR (tratado na abertura deste trabalho) além da banca de livros e a semana espírita que será em agosto. 7º CEU – Realizou um encontro de presidentes com a Darcy. Voltarão com reuniões presenciais do CEU. A coordenação vai fazer visitas às casas que ainda não retornaram. Várias casas fizeram alterações em espaços para arejamento do mesmo. 9º CEU – Retomou as reuniões presenciais do CEU e realizará a semana espírita híbrida em julho. 10º CEU – Reestruturando o CE. As casas estão voltando aos poucos. As casas estão fazendo pequenas obras para retorno. Estão dando atenção aos trabalhadores das casas neste momento de retomada. As reuniões do CEU continuam virtual. Ainda existem casas que não acompanham e tem casa que não reabriu. Teve como evento de retomada o Dia do Livro Espírita. Estão reestruturando o CEU. Com as chuvas em Belford Roxo as casas ficaram danificadas somando-se ao tempo que permaneceu fechada na pandemia, necessitando maiores reparos. Muitas casas voltando de modo híbrido. 11º CEU – Também teve como evento de retomada o Dia do Livro Espírita e o próximo será a semana espírita. Reestruturação do CEU com quem realmente voltou. Vão fazer o regimento interno do CEU. Sobre os regimentos, surgiu a proposta de todos colocarem o seu regimento numa pasta da REUNIR. **Síntese da “Roda de Conversa” da REUNIR VI** - com a presença de representantes dos quatro Conselhos que compõem a REUNIR VI – 25ºCEU – Ausente - 27ºCEU – 28ºCEU – 29ºCEU e 30ºCEU. Destacamos as dificuldades de envolver as Instituições nas atividades promovidas pelo Conselho e Federativa, mesmo de forma virtual. Os Conselhos que estavam representados por seus coordenadores, expuseram como estão buscando vencer os desafios do retorno às atividades presenciais. Apenas um CEU da Reunir não se fez presente – o 25ºCEU - que teve uma pequena retomada, mas ainda permanece com muitas dificuldades. 27º CEU – Informam que realizaram as reuniões do Conselho de forma virtual até o mês de março;

abril e maio fizeram presencial. Farão junho e julho de forma virtual e a partir daí será presencial. Permanecem realizando a tarde fraterna no mesmo dia da reunião do Conselho. Estão usando como chamada para a tarde fraterna – MINHA HISTÓRIA, NOSSAS HISTÓRIAS. As Casas que estão retornando. Estão realizando um intercâmbio entre os expositores das Casas Espíritas. 28º – Destacam o retorno da evangelização com algumas dificuldades, pessoas que se afastaram por terem sentido falta de acolhimento durante a pandemia - Troca de casas espíritas pelos jovens, porque optaram pela casa que abriram anteriormente- Jovens que só querem o virtual. Realizaram o Encontro criança solidária, presencialmente, tendo sido uma excelente experiência. Um trabalho realizado entre evangelizados e familiares com grande proveito. Algumas casas retornarão em junho. O público está voltando, mas os trabalhadores não. As reuniões do Conselho retornaram para o presencial, mas a Casa em que a mesma é realizada tem um espaço pequeno, o que vem dificultando o cumprimento das orientações sanitárias.

29º CEU – informaram que estão buscando um novo formato, com conversa para ouvir as necessidades das Casas. O momento atual é uma circunstância nova, com sofrimentos emocionais. Iniciaram o ano, incluindo na reunião administrativa uma primeira parte com apresentação de temas visando atender as necessidades das Casas, mas mesmo assim não tiveram adesão. As reuniões administrativas ainda estão ocorrendo de forma virtual, mas estão estudando o retorno ao presencial, a fim de melhor atender as necessidades. 30ºCEU – informaram que fizeram a reformulação da coordenação do CEU para o formato sugerido pelo CEERJ. Com essa reformulação, aproveitaram para fazer uma grande chamada ao retorno das reuniões do Conselho de forma presencial. Prepararam uma atividade de acolhimento com um cafezinho especial e o número de Casas participantes dobrou. **Síntese da “Roda de Conversa” da REUNIR VII** - com a presença de representantes dos quatro Conselhos que compõem a REUNIR VII - 14ºCEU - Mariene, Jaqueline e Vania Regina - 17ºCEU - Mauro Medeiros, Janaína, Valéria - 19ºCEU - Marcia Feijó, Rubens Luis - 20ºCEU - não teve representante - 23ºCEU - Marcia Almeida, Josemir e Vania Paixão. Na sala da UNIFICAÇÃO o assunto mais discutido foi o retorno presencial das CE, junto com êxodo de trabalhadores. Sugerido um levantamento junto às IEs. Em formato de formulário, se voltaram ou não, quais as dificuldades nesse recomeço, quais as atividades em curso, solicitando que fosse informada qual a capacitação de maior interesse nesse momento. O que nos levará ao maior entendimento de razões para as faltas em reuniões nos CEUs e maior participação no ME da região. Informo que já em Curso essa atividade. Ana Rosa se disponibilizou ajudar em um trabalho de Formação/Capacitação para evangelizadores. Na COMUNICAÇÃO - Convite aos CEUs para o Feirão, incentivando e orientando a participação de cada Casa. A importância do trabalho em rede da nossa Federativa, servindo de espelho para as demais. ESTUDOS - A importância do Evangelho com os jovens para os jovens. Campanha nos CEUs para a realização do Evangelho no Lar. **Síntese da “Roda de Conversa” da REUNIR VIII** - com a presença de representantes: 5ºCEU - 12ºCEU e 15ºCEU – Começamos a reunião falando da live da Viagem Espírita de 1862 realizada em 19/04/22, sobre a importância desse livro para o Movimento Espírita. Joaquim (15ºCEU) lembrou que de acordo com o Regulamento da REUNIR, deve-se realizar pelo menos 3 eventos, assim faltam dois para fecharmos o ano. Graça Amora (5ºCEU) frisou a importância de termos um Calendário. Henrique Miranda (15ºCEU) levantou a questão sobre os desafios do retorno das Casas Espíritas as atividades presenciais: como fazer, quem vai voltar (trabalhadores). A importância do acolhimento a eles e repensar na forma de trabalhar. Marcos Candeias (15ºCEU) falou que com a mudança para o virtual, muitas pessoas se acomodaram, ou mudaram de cidade, estado ou país e continuam participando das atividades das Casas Espíritas. Graça (5ºCEU) falou do encontro que o Seara Fraterna realizou com os trabalhadores visando o acolhimento, tendo como facilitador o Álvaro Luiz, que é psicólogo, e muitos informaram que não iriam retornar. Rosana Cruz (12º CEU) relatou a experiência de três casas sobre o retorno. A primeira retornou sem dificuldades; a segunda teve dificuldade no

retorno dos trabalhadores, e a terceira tentou retornar e não conseguiu. Falou da importância de abrir espaço para as Casas Espíritas trazerem as dificuldades. Gabriela (5ºCEU) ressaltou o tempo de duração das palestras, as pessoas estão sobrecarregadas, segundo a Comunicação o tempo médio que elas param para ver/ouvir é de 20min. Então, foi dito que se deve passar as informações no início, quando o público é maior. No encontro com a ACSE foram levantadas duas discussões: 1º A dificuldade para o tempo, estrutura e pessoal. 2º Repensar a transmissão do conhecimento. Darcilene Guimarães (5ºCEU) informou que no C.E.Tarefeiros do Bem, o retorno está sendo feito de forma suave, 1º o diretor da instituição visitou as reuniões/trabalhadores (olho no olho). Está sendo feita capacitação com novos integrantes, para substituição dos que saíram. Começaram com uma reunião pública para os trabalhadores, que gradualmente está sendo aberta ao público. Sendo a maior dificuldade na Evangelização. Carlla Amara (12ºCEU) solicitou a mobilização na divulgação das I. E. para o Feirão Fraternal, informando que as que se encontram com dificuldades financeiras, devido ao tempo que ficaram fechadas e tiveram problemas na estrutura física, entrem em contato com ela para parceria no Feirão.

Rio de Janeiro 29 de maio de 2022.

Darcy Neves Moreira – Coordenadora da AUNI